

[42801] MITOS E CRENÇAS SOBRE A SEXUALIDADE ENTRE GESTANTES ATENDIDAS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE

Autores: Fernanda Santos Grossi; Luciana Borges Chagas

Coautores: Edimárlei Gonsales Valério; Bruno Ribeiro Bossardi; Rafaela Girardi Duarte

Coordenadora: Janete Vettorazzi

Introdução: A informação adequada é essencial para o desenvolvimento de uma sexualidade saudável em todos os períodos da vida. Muitas crenças e mitos sobre a sexualidade ainda prevalecem entre a população brasileira. Nem sempre os profissionais de saúde possuem informações e conhecimentos suficientes sobre a sexualidade, tendo dificuldade em abordar a sexualidade, principalmente durante a gravidez. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar crenças e falsas crenças sobre sexualidade em gestantes, determinando o nível de conhecimento geral sobre sexualidade, bem como informações sobre sexualidade geral recebidas ao longo da vida e durante o pré-natal. **Métodos:** Estudo transversal realizado entre gestantes em acompanhamento no ambulatório de pré-natal do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), através da aplicação de um questionário sobre crenças e mitos sobre saúde e sexualidade. **Resultados:** Foram incluídas no estudo 25 gestantes com mediana de idade de 29 anos, predominantemente brancas (60,9%), com menos de 12 anos de estudo (49,3%), em que a maioria mantinha união estável (95,1%). As crenças errôneas encontradas são semelhantes a estudos de até 20 anos atrás e estão principalmente relacionadas a aspectos da sexualidade feminina. Algumas crenças errôneas avaliadas foram associadas ao nível educacional. A maioria das mulheres (71,6%) recebeu informações sobre sexualidade durante a vida e apenas 37,3% receberam informações sobre sexualidade no pré-natal. **Conclusões:** O estudo demonstrou que um nível mais alto de escolaridade pode ser importante em muitos problemas de saúde. No entanto, as crenças mais prevalentes em nosso estudo foram muito semelhantes às encontradas no estudo de Lima & Cerqueira (2008) realizado com estudantes de medicina, o que pode sugerir que o conhecimento durante a formação médica precisa ser bastante aprimorado para esclarecimento de mitos a respeito da sexualidade.